

## Blog Tour do David Pierce

Contribuição de Luis F. Batista  
05 de junho de 2008  
Última Atualização 02 de maio de 2009

Em 31/05 eu tive o prazer de participar de um "Blog Tour" com David Pierce.

David Pierce é diretor do Steiger International e da banda No Longer Music, pude vê-los há uns 4 anos atrás no Projeto 242 em uma apresentação soberba!

Eles já estiveram em diversos países, inclusive países em que o testemunho cristão é pequeno e severamente perseguido. Este ano, eles se apresentarão na Polônia, Líbano, Turquia, Croácia, Finlândia e Islândia.

Se você não tem idéia do que eles fazem, o video abaixo pode te ajudar

{youtube}uC6VqTdJBqo{/youtube}

Mostramos a seguir, as entrevistas constantes desse Blog Tour, quem começou foi o Andrew Jones (TallSkinnyKiwi) com sua entrevista no dia 28 de maio, participei da segunda etapa no dia 31 de maio e o Steve Kinght (Knightopia) encerrou este tour no dia 2 de junho:

Começamos, então com a entrevista de Andrew Jones

Andrew Jones - Você sempre acaba em uns lugares tenebrosos com a sua banda. Fala pra gente qual foi sua experiência mais terrível que você teve recentemente.

David Pierce - Poderia lhe dar vários exemplos, mas o mais dramático que acho, foi a segunda vez que nós tocamos em um clube satânico hard-core chamado Casa de Satan em São Paulo, no Brasil

Embora tenhamos visto claramente o ambiente de trevas quando estivemos lá da primeira vez, nós sabíamos que Jesus queria que voltássemos. O clube estava lotado com um misto de jovens góticos, satanistas e caras malucos. Nós tocamos em uma cela que mais parecia uma caverna. As paredes de cimento eram todas pintadas de preto e lá tinha somente uma luminária pulsando lentamente uma luz piscante, que fazia você sentir que estava entorpecido por ácido.

Paulo fala em I Coríntios 2:1-5 que ele pregava a Cristo e Ele crucificado de forma que as pessoas não seriam convencidas por sabedoria humana mas por causa do poder de Deus. Eu sabia que seria estúpido ir à casa de Satan na minha própria força, eu precisava desesperadamente ver o poder de Deus. Por isso que subimos à cruz.

Andrew Jones - Vários ministérios pós-modernos e grupos que trabalham com juventude hoje têm sido criticados por não confrontarem o suficiente. Você parece estar em outra realidade com um ministério evangelístico menos sutil que realmente escolhe mais bater de frente. Seria por causa do tipo de pessoa a que Deus te chamou para alcançar?

David Pierce - Eu não acho. Eu acho que todo mundo hoje está doente de ouvir tanta mentira ao longo do dia e está desesperado em ouvir a verdade. É triste, eles não estão ouvindo a verdade porque frequentemente nós, que temos a verdade, escolhemos nos manter silenciosos. Isso parece ser a grande realidade no cenário cristão de música e arte.

Parece que quando os cristãos resolvem entrar no cenário artístico, eles somente atuam para outros cristãos. Aqueles que ousam atuar para uma audiência secular, frequentemente escondem a verdade falando em um código obscuro que só cristãos conseguiriam reconhecer. Ou talvez eles tenham a coragem de falar, mas fazem de forma que soa como um monte de slogans e clichês.

Seria o desejo de Deus que ninguém ouça a verdade? Que todos ouçam somente mentiras? Seria o desejo de Deus que somente satanás tenha voz naquilo que as pessoas falam nos grandes festivais ou na mídia? Não seria o desejo de Deus ter seu nome levantado naqueles lugares de trevas? Eu acho que o coração de Deus se parte por causa que aqueles da igreja que receberam dons artísticos Dele não estão querendo falar, e proclamar enfaticamente a verdade fora da igreja.

Você já imaginou um cara de uma banda anarquista falando, "Nós não somos uma banda anarquista. Somos somente pessoas que são anarquistas. Não queremos levar empurrar a anarquia às pessoas. Nós queremos somente viver essa anarquia nas nossas próprias vidas"? Se cada um pode falar claramente e colocar suas idéias sem restrições, como pode os cristãos acharem que devem sempre se manter em silêncio, ainda mais quando eles encontram tanta autoridade em sua mensagem?

Jesus está procurando por artistas que queiram contar a verdade às pessoas, por músicos que queiram ir até os lugares das trevas e não escondam suas mensagens, por pessoas que quiram viver em poder, não somente falar. Romanos 10:14-15 fala, "Como eles clamarão àquele em quem não creram? E como eles crerão em quem nunca ouviram falar? E como ouvirão se não houver ninguém que os pregue?"

Eu luto para entender porque tantos músicos e artistas escolheram se manter em silêncio. Se eles tiverem essa

oportunidade de ir aos lugares seculares, eles irão ao submundo para falar a respeito de questões sociais e esperança para que as pessoas sintam a vibração. Eu só quero que meu trabalho toque as pessoas sem ter que colocar isso em palavras, eles dizem. Mas eu acho que Deus está procurando por artistas que não irão se envergonhar com as boas novidades de Cristo. E eu tenho visto o poder que vem quando não se encobre ou esconde sua mensagem.

Andrew Jones - Como você descreveria o No Longer Music?

David Pierce - No nosso show, nós começamos o concerto com uma série de loucuras que não tem o menor propósito; são somente um monte de bizarrices que fazemos no palco, ao mesmo tempo em que há projeções de vídeo, fogo e outros efeitos especiais. Por exemplo, ao longo de uma música, nosso baixista se coloca de cabeça para baixo e toca a música dessa forma.

Nós fazemos isso para criar um relacionamento com a platéia; isso mostra também que também não levamos a nós mesmos tão a sério e damos a eles a oportunidade de dançar e fazer suas loucuras.

Mas na segunda metade, as coisas se tornam sérias. Nós começamos a segunda seção mostrando uma garota sendo estuprada atrás de uma caixa de sombras para mostrar um senso de injustiça que temos no mundo. Nós usamos este tipo de figura tão intensa porque a realidade é que as pessoas estão sendo realmente estupradas por este mundo. Nós não fazemos nada obsceno, mas a cena disso acontecendo é realmente bem forte, porque nós realmente queremos mostrar às pessoas como o mundo realmente é. Depois disso, eu pego a garota e a carrego em direção à platéia. A platéia não sabe que eu represento Jesus neste show. Então eu começo a falar, "Eu não posso protegê-la se você não estiver ao meu lado... Eu posso mantê-la protegida... Não odeie sua vida!"

O ponto principal desta parte é mostrar quanto Deus é realmente passional e o quanto ele se preocupa com nossa dor e sofrimento. O show continua até que eu morro pela garota. Muita gente ainda não sabe o que está acontecendo, talvez porque eu não usei as palavras "Deus" ou "Jesus", mesmo nos primeiros quarenta minutos do show. Nós começamos de uma forma maluca no começo, e vamos diminuindo o ritmo até contar uma estória mais séria, mas até aí nós não dissemos nada escancaradamente cristão. A razão disso é que fazemos este show para um público secular, então, eu tenho que explicar quem Jesus é antes de utilizar palavras mais cristãs. Se eu disser, "Deus" ou "Jesus" no começo do show, eles vão pensar, "Ah, eu sei do que eles querem falar, não me interessa nisso"

Palavras cristãs típicas vão fazer as pessoas se virarem imediatamente, isso porque eles tem uma idéia falsa de Jesus em sua cabeça, e esse Jesus que eles rejeitam, você também iria rejeitar. Assim que o show evolue eu sou morto no palco no lugar dessa garota, e sou coberto de sangue e colocado em uma caixa vazia. Então duas pessoas colocam fogo na caixa, e, neste momento em que há muita fumaça e efeitos especiais, eu saio da caixa. Muita gente na platéia se da conta do que está acontecendo nesta hora. Até então, muitos até pensavam de que se tratava de um show bem maluco. Mas agora, os aspectos mais peculiares desta segunda metade começam a se juntar nas mentes das pessoas.

Então finalmente, as pessoas sabem que estou falando a respeito de Jesus. E então eles começam a reagir. As pessoas frequentemente se agitam bastante na platéia, especialmente quando saio da caixa, isso porque é quando o poder de Deus aparece. Ele vem de uma forma tão real que as pessoas sentem. Elas chegam a dizer algumas coisas como energia, luz, calor, eletricidade ou mesmo uma força vital, porque eles não sabem descrever o Espírito Santo.

Até ese momento, o show passa de uma hora, e eu ainda não havia falado, "Deus" ou "Jesus". E ainda não vou falar. Ao invés disso eu vou até a garota e falo, "Você não tem que ouvir mais a mentiras." Então eu falo novamente, "Você não tem que ouvir às mentiras novamente! Eu morri no seu lugar. Nós poderemos estar juntos novamente. Nos abraçamos e eu digo, "Você pode encontrar sua vida novamente", e aí vou até a platéia e falo também, "Vocês podem encontrar vida também!"

Eu digo, "O mundo quer colocar você em uma gaiola como um rato. Como um rato em uma daquelas rodinhas, eu não quero viver como um rato em uma gaiola. Eu não quero morrer em uma gaiola de rato. Eu estou cansado desta gaiola de rato. Cansado destas mentiras da gaiola de rato. Cansado das piadas desta gaiola de rato. Está na hora de mudar o caminho em que você está. Está na hora de se juntar à força que é muito maior"

Eu não usei palavras religiosas. Nem sequer falei "Deus", eu digo, "Está na hora de se juntar a uma força maior- aquele que nos amou sempre, aquele que quebrou todas as cadeias. E seu nome é Jesus" E acabamos de fazer nosso show, e a última palavra que digo é, "Jesus". Isso Porque na forma que desenhamos o show, muita gente chega a pensar, que não seria o tipo de pessoa que ama a Jesus, mas eu gosto ele, e não sei o que fazer. Eu vejo a verdade nesta mensagem, eu estou tocado, mas eu sou do tipo de pessoa que deveria estar contra Jesus. É confuso e poderoso, porque as pessoas têm finalmente uma figura de quem Jesus realmente é. E milhares de pessoas encontram a Jesus em nossos encontros, isso porque tem uma imagem verdadeira de Deus.

Se você quiser ter uma idéia do que falei, você pode ver esse vídeo.

Andrew Jones - Eu vou poder encontrá-lo na Polônia no SLOT Festival. Onde mais você vai estar esse ano? E pelo que podemos orar por você?

David Pierce - Logo após SLOT, No Longer Music vai fazer 4 ou 5 shows em Beirute, Líbano. Ore para que a paz de Deus reine sobre a cidade. Ore também para que venham pessoas certas e com influência e encontrem Jesus. Em outras palavras, ore para que o "Saulo" venha ao show e se transforme "Paulo" para o Líbano.

Depois do SLOT e Líbano, No Longer Music também estará na Turquia, Croácia, Finlândia, Islândia e nos Estados Unidos em Julho e Agosto desse ano. O cronograma completo da nossa Tourné e reportagens atualizadas, pedidos de oração podem ser encontrados no nosso website: [www.timetoact.steiger.org](http://www.timetoact.steiger.org).

Minha agenda pessoal está no site da Steiger (<http://steiger.org/calendars.htm>) e será atualizada ao longo do verão.

Aqui você vê a minha entrevista

Luis Fernando - Já que você esteve algumas vezes no Brasil, até recentemente no Tribal Generation, que tipo de idéia você tem da igreja em geral do Brasil e dos esforços em se construir um testemunho relevante para nossa geração?

David Pierce - Antes de tudo, quero lhe agradecer por me receber em seu blog, Luís. Seria muito bom encontrá-lo quando estiver em São Paulo em Outubro.

Na minha limitada experiência que tenho do Brasil, tenho a impressão de que há muitas igrejas muito boas alcançando a geração emergente. De fato, eu acho que o Brasil é um líder nessa área de várias formas.

Foi muito bom para mim estar no Tribal Generation (junto com o Sandro Baggio e o Aaron) e ver vários ministérios diferentes que estão trabalhando no Brasil e na América do Sul.

Luis Fernando - Com esse tipo de ministério itinerante ao redor do mundo, imagino que vocês vão a lugares que imaginam que nunca mais vão ter a oportunidade de voltar novamente, como vocês asseguram que o fruto do testemunho de vocês tenham o devido acompanhamento em evangelismo ou discipulado?

David Pierce - É um desejo meu que todos que alcançamos como resultado de nossos esforços evangelísticos sejam equipados para se tornar membros maduros do Corpo de Cristo. Por isso estamos bastante comprometidos em trabalhar com igrejas locais e ministérios parceiros para assegurar que os novos crentes recebam o devido acompanhamento e discipulado. Quando necessário, nós trabalhamos para formar igrejas novas pois é comum para nós ministrar em áreas onde há poucas igrejas ou até nenhuma delas lá.

No entanto, eu não concordo com a idéia que se você não puder assegurar que se tenha um acompanhamento você não deva proclamar a Jesus. Todo o dia, as pessoas estão constantemente ouvindo mentiras, seja através da mídia, jornais ou seja aonde elas vão. Então, se eu tiver a oportunidade de proclamar a verdade, eu não somente tenho, mas eu tenho a responsabilidade de fazê-lo.

Por exemplo, teve um dia que estava ouvindo rádio, e uma banda cristã bastante conhecida estava sendo entrevistada em uma rádio popular. Essa banda alcançou um sucesso considerável no cenário musical secular. O entrevistador perguntou ao vocalista da banda de onde eles tiravam sua inspiração. Era como se ele estivesse dando-lhe o espaço para falar a respeito de sua fé em Deus. O vocalista respondeu dizendo, "Eu sei que algumas pessoas dizem que somos uma banda Cristã, mas não somos." Então ele falou que sua inspiração vem de alguns temas sociais que se interessam e de experiências de vida. Então, enquanto ele falava, era como se escutasse uma voz dizendo: "Se você me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu pai no céu" (Mateus 10:33)

Luis Fernando - Ao treinar grupos para formar ministérios similares ao redor do mundo, que coisas vocês têm em mente a passar que serão importantes para praticar quando estiverem em suas terras natais?

David Pierce - Ao longo dos anos, eu tenho aprendido muitos princípios (na maioria das vezes da forma mais difícil!) a respeito de como efetivamente alcançar a cultura jovem emergente, mas eu acho que um dos princípios mais importantes está na idéia de que você não pode ficar impressionado com o "ambiente" para o qual Deus está te chamando.

Este "ambiente" tem devastado pessoas. Jesus não temeu em confrontar a cultura humana, isto porque ele sempre sabia que esta era doentia e destrutiva. Ele curou no Sabbath, falou com uma mulher Samaritana em um lugar público, ele convidou coletores de impostos para se juntar a ele, comeu com pessoas imorais, ele ofendeu os judeus por não seguirem suas próprias leis, ele falou que não pertencia ao sistema do mundo porque ele trouxe outro Reino, e falou a seus seguidores que eles não pertenciam a esse mundo. Jesus falou na linguagem das culturas que ele tentou alcançar, mas ele não se identificou com a estupidez cultural, confusão, orgulho, egoísmo, injustiça e imoralidade. Jesus comeu com as pessoas, amou-as, curou-as, alimentou-as, usou seus próprios símbolos para comunicar quem Deus era, mas nunca se conteve em falar a eles a verdade.

Então eu não acho que você tenha que se comprometer com o ambiente. Seja como Jesus e o confronte. Por isso que eu me nego a falar, por exemplo, que sou um punk Cristão, mesmo que eu tenha vivido vários anos dentro da cultura punk. Quão inacreditável seria ligar Jesus a qualquer coisa relacionada a coisas como estes ambientes criados por homens que destroem as pessoas? Eu sou um seguidor de Jesus, não um punk Cristão. NO LONGER MUSIC tem cantado também nos clubes góticos mais famosos da América do Sul, mas isso também não me fez um Cristão gótico. Eu sou um seguidor de Jesus, e é o que importa. Eu influencio o ambiente, e não vice versa. Você precisa estar fora do ambiente. É Jesus quem você tem que seguir.

Parece que algumas vezes quando pensamos em fazer parte do ambiente nos faz mais radicais. Mas isso somente levanta uma idéia de que o ambiente é mais poderoso que Jesus. Jesus é o verdadeiro radical.

No Steiger, nossa visão é treinar, equipar e enviar pessoas ao redor do mundo para alcançar a cultura jovem secular em áreas urbanas e levantar artistas evangelistas que poderiam impactar formadores opinião nos campos de arte e mídia com a mensagem da cruz.

Nós temos uma escola de três meses na Nova Zelândia todo ano para dar treinamento àqueles interessados em alcançar a juventude emergente e na nossa última classe tivemos sete pessoas do Brasil. Nós temos também uma Associação de Artistas Evangelistas que busca desafiar e equipar artistas e músicos a enfaticamente levar a mensagem do evangelho fora da igreja.

This is the closing interview made by Steve Knight

Steve Knight - Você provavelmente é a primeira pessoa que ouvi falar a respeito de uma "cultura jovem global", e você sabe disso. Você tem viajado ao redor do mundo (com exceção da África, não é?), alcançando essa cultura jovem global com o imensurável amor de Jesus por, bem, um boooooo tempo (duas décadas?). O que está acontecendo "lá fora" (entre os jovens) agora? Que tipo de tendência (s) você tem notado recentemente?

David Pierce - Eu ouvi pela primeira vez o termo "cultura jovem global" quando ouvi uma entrevista com uma executiva que quis levar seu filho em uma viagem ao redor do mundo para ver como jovens de outros países são. Então, eles foram às maiores cidades do mundo, como Toquio, Paris, Londres, etc. e concluiu que os jovens de toda parte do mundo estão escutando as mesmas músicas, jogando os mesmos vídeo games e assistindo aos mesmos filmes no cinema.

Mais e mais, especialmente nas áreas urbanas, pessoas desta "cultura jovem global" tem mais em comum do que têm diferenças. Eles estão famintos por verdade e estão fazendo as mesmas questões, mas tristemente estão escutando às mesmas mentiras.

Uma tendência que tenho visto é uma contínua decaída na moralidade sexual entre esta "juventude global". Por exemplo, há alguns anos atrás, nós tivemos um show do No Longer Music em um club bem famoso em São Paulo chamado "Oz". Enquanto tocávamos, um video pornográfico estava passando em um telão atrás do bar. Algumas jovens passavam nas mesas e tinha algumas salas acima para o pessoal que quisesse fazer sexo. Tristemente, esse é somente um exemplo da derrocada sexual que está devorando uma geração global e roubando deles sua inocência.

Steve Knight - Como você tem visto mudanças na juventude nos últimos anos? Com o advento da internet, celulares, etc. Eu imagino que você, na linha de frente, tem testemunhado uma mudança e tanto.

David Pierce - É irônico, porque de um lado, a internet, e os celulares têm feito do mundo um lugar muito menor, mesmo assim cada vez mais gente têm se sentido isolado e só. As redes sociais da internet (como Orkut e Facebook), salas de chat, e video games online tem criado um mundo virtual que tem substituído a realidade. Eles têm tido relacionamentos virtuais ao invés de relacionamentos reais. A esse fato, podemos adicionar que a divisão nas famílias tem se tornado regra e não a exceção, o que está levando a um aumento de raiva, desesperança e desespero entre a juventude global.

Steve Knight - Que tipo de coisas têm permanecido entre os jovens ao longo dos tempos? Eu acho que você vai dar uma resposta do tipo que o Billy Graham dá a respeito das trevas no coração das pessoas (ou alguma coisa assim)

David Pierce - Como sempre, as pessoas tem a noção que não há mais na vida do que envelhecer e morrer. Eu acho que as pessoas sabem que alguma coisa não está certa com o mundo, e eles têm uma fome espiritual que precisa ser sanada.

Steve Knight - Nas suas entrevistas com Andrew Jones e Luis Batista, eu notei que você se referia a uma "geração emergente" e a um movimento da "cultura jovem emergente" (de uma perspectiva americana e Neo Zelandesa). O que você diria a aqueles de nós (eu mesmo me incluo nisso por causa da minha afiliação ao Emergent Village) que estamos pensando em repensar "igreja" como algo missional em nossa cultura/tempo/espaco? Nós estamos sendo radicais demais? Ou você diria que não estamos sendo radicais o suficiente?

David Pierce - Acho que quando você usa termos como "emergente", pode descrever qualquer coisa. Eu acho que há igrejas emergentes que estão vivas e poderosas e há igrejas emergentes que comprometeram sua mensagem e se tornaram e nada mais que clubes sociais. Assim como as igrejas tradicionais, há aquelas que são vivas e há igrejas tradicionais que não são nada além de clubes sociais.

O negócio importante para qualquer igreja, incluindo igrejas emergentes, é que, sim, enquanto Jesus comia com as pessoas, entendia sua linguagem, comunicava com seus símbolos, e demonstrava amor verdadeiro, ele também falava a eles a verdade. E esse seria o meu chamado, saia fora desse evangelho puramente social.

Pedro falou que como seguidor de Jesus, nós precisávamos tratar dos órfãos e viúvas. No entanto, se Pedro somente cuidasse dos órfãos e das viúvas, provavelmente tinham dado a ele o prêmio Nobel da paz e feito uma estátua em sua homenagem em sua vila. Mas além de tratar dos órfãos e viúvas, Pedro pregava Jesus e Ele crucificado e por causa disso ele morreu em uma cruz de cabeça para baixo.

Eu acho que um monte de igrejas hoje estão se vendendo porque estão com medo de ofender alguém. Mas Jesus falou que deveríamos ter cuidado quando alguém falar bem a nosso respeito, porque assim acontecia com os falsos profetas.

É como se você estivesse afundando no Titanic e alguém está machucado ou com fome. É verdade que precisamos cuidar de sua perna e dar a ele comida, mas você também teria a responsabilidade - se você realmente o ama - de falar a ele que o barco está afundando e que há coletes salva-vidas. Eu acho que uma série de igrejas não acreditam que o barco está afundando.

Steve Knight - Você tem sido bastante crítico aos artistas/músicos que escolheram o caminho do sucesso (seja como um artista cristão ou algo parecido), ao invés de fazer todo tipo de sacrifício que você tem feito em usar esses dons e talentos para o evangelismo. Primeiro, você não encheria alguma coisa importante em ser "culturalmente relevante" (isto é, contextualização)? Quero dizer, NLM não seria capaz de alcançar sua audiência sem uma música de alta qualidade em um estilo popular com um estágio que é crítico e artístico, não é?

David Pierce - Eu acho que os artistas cristãos não deveriam ser artistas normais. Eles deveriam desafiar as convenções do cenário artístico típico e participar através de um conjunto totalmente diferente de regras que o mundo pratica. Muitos artistas cristãos dizem que eles querem ser radicais para Jesus, mas eles seguem as mesmas regras do mundo. Se você realmente quer ser "radical" de uma forma que possa permitir ver o poder de Deus, você vai precisar ir contra a sabedoria convencional.

Eu acho que um dos problemas que envolvem a maioria dos artistas cristãos é que eles passam tempo demais aprimorando suas habilidades ou ensaiando seus instrumentos.

Algumas vezes, eu sinto que há mais bandas que pessoas. Há milhões de músicos talentosos e artistas no mundo. Por isso que acho que é besteira acreditar que a chave para o "sucesso" é fazer a melhor música e produzir a melhor arte possível. A chave é conhecer Jesus.

Por exemplo, se você está em uma banda, que tal se você fizesse um compromisso que para cada hora que você praticasse, você passaria outra hora buscando a Jesus? O que aconteceria com uma banda desse tipo? Eu não digo fazer tudo isso como uma promessa trabalhosa, como se você tivesse um peso para carregar. Eu digo reconhecer que

Deus está com você e que ele te ouve, e então está pedindo a Ele para ir em frente.

Hebreus 11:6 fala "... sem fé é impossível agradar a Deus, porque quem vier a ele deve acreditar que Ele existe e Ele recompensa àqueles que o buscam sinceramente"

Eu acho que a forma que uma banda típica age, como somos uma banda cristã, eles oram antes do ensaio. então oram, "Jesus, nos ajude a ter um bom ensaio!" E então ensaiam por horas. No final de tudo, se eles são realmente radicais, talvez eles digam, "Obrigado, Jesus por nos dar um bom ensaio."

Mas ao invés disso, eu gostaria de desafiá-lo a começar buscando a Deus. Coloque um mapa do mundo no chão, e ore, "Senhor, dá-nos um lugar para ir". Não o limite; busque realmente o que Ele quer. Então ore pelos clubes ou galerias ou publicações que vocês gostariam de se envolver. Ore tanto quanto você pinta, ou escreve, ou filme, ou ensaie. Eu acho que isso vai realmente revolucionar o cenário cristão artístico.

Steve Knight - Nos últimos 20 anos, você foi um pioneiro desse tipo particular de evangelismo com música, e agora, você está passando essa tarefa para uma nova geração de músicos e artistas através da Escola de Treinamento de Liderança e Missões radicais da Steiger e também da Associação Evangélica de Artistas. Você também escreveu um novo livro direcionado a artistas e criadores cristãos. Você poderia nos falar alguma coisa a esse respeito? E para os músicos e artistas cristãos que devem estar lendo essa entrevista, o que você diria para desafiar e encorajá-los na missão? Como eles poderiam se envolver com a Steiger e dar os próximos passos para usar seus talentos musicais e artísticos para um propósito missional?

David Pierce - Antes que eu fale a respeito de como você pode se envolver com Steiger, gostaria de colocar uma pergunta que envolve a todos que lêem essa entrevista: você quer uma vida normal ou revolucionária?

Jesus nos fala que há um caminho estreito que leva a vida e um caminho largo que leva à destruição (Mateus 7:13-14). Eu creio que esta não é somente uma mensagem a quem não crê em Jesus, mas também para aqueles que crêem. Para os crentes, há um caminho estreito, e há um caminho largo. Eu acho que você pode crer em Jesus e ainda tomar o caminho largo - ser um cristão bem legal, fazer as coisas que todo mundo faz - e Deus ainda o ama. Ele não vai deixar de nos amar por causa do que fazemos; ele nos ama porque ele nos ama. Mas eu acho que ele olha para nós e fala, "Eu tenho um outro caminho que você pode tomar. É um caminho estreito, é difícil, e vai custar a você tudo. Mas é o melhor"

Eu acho que Deus diria a muitos que estão lendo esta entrevista, "Tome o caminho estreito". Deseje ser realmente radical e não se envergonhem em contar as pessoas a verdade. Deseje pagar o preço e viva uma vida revolucionária para qual você foi criado"

O quanto isso tudo vai piorar antes de abriremos nossas bocas? Quanta gente vai ter que morrer? O quão desesperadas as coisas deverão se tornar? Como podemos nos manter em silêncio, quando o dia inteiro as pessoas não vão ouvir nada além de mentiras, da manhã até à noite - toda vez que eles ligarem a televisão, quando abrirem o jornal, toda vez que forem à escola. Tudo o que eles vão ouvir são mentiras. E aqueles de nós que são seguidores de Jesus... quem vai ouvir ao desespero do coração das pessoas, para o profundo clamor das almas daqueles que querem crer que há um

propósito na vida fora de serem destruídos pela mentira deste mundo... como podemos nos manter em silêncio? Como podemos agir como se não fôsse responsabilidade nossa de dizer a eles que há um Salvador e que há uma saída? Se Deus nos deu uma plataforma, não temos a responsabilidade de resgatar tantas pessoas quanto conseguirmos? Que Deus tenha misericórdia de nossas vidas se escolhermos nos manter em silêncio.

Agora, há várias formas de se envolver com Steiger. Se você é um artista que sente que Deus te chamou e quer usar seu talento divino para levar a mensagem do evangelho ao mundo secular, eu encorajaria você a se envolver com nossa Associação Evangelística de Artistas. A Associação existe para desafiar, treinar e equipar jovens artistas evangelistas para de forma enfática e eficiente compartilhar o evangelho fora da igreja utilizando música e arte. Vamos ter um seminário gratuito de dois dias (1 e 2 de Outubro) na Universidade Betel em Minnepolis. Se você estiver interessado em participar, contate Aaron Pierce no [aaron@steiger.org](mailto:aaron@steiger.org).

Além disso, nós temos uma escola de treinamento de 3 meses na Nova Zelândia, para aqueles que querem trabalhar com o Steiger. Veja nosso website &ndash; [www.steiger.org](http://www.steiger.org) &ndash; Se você quiser mais informações do Steiger veja no - <http://timetoact.steiger.org> - para mais informações sobre o No Longer Music

{cb\_profile=lfbatista}Luís F. Batista{/cb\_profile}